

## BRS Pontal: cultivar de feijoeiro comum de tipo de grão carioca com alto potencial produtivo no Distrito Federal e em Goiás

Julio Cesar Albrecht<sup>1</sup>

Wellington Pereira de Carvalho<sup>2</sup>

O programa de melhoramento genético do feijoeiro da Embrapa tem desenvolvido cultivares mais produtivas, com maior estabilidade, resistentes às principais doenças e de grãos com boa aceitação comercial. Para atingir esses objetivos, os pesquisadores têm buscado, na variabilidade genética, características de importância agronômica para direcionar os cruzamentos, a seleção e a obtenção de novas linhagens.

Estas linhagens são avaliadas numa rede de ensaios de Valor de Cultivo e Uso (VCU), que é coordenada pela Embrapa Arroz e Feijão. Com base nessas avaliações, são selecionadas as linhagens mais promissoras que originam as novas cultivares.

Como resultado deste trabalho de melhoramento genético do feijoeiro comum da Embrapa, foi desenvolvida a linhagem LM 95102774 de grão tipo carioca que está sendo indicada com o nome fantasia de BRS Pontal.

Neste trabalho, serão apresentadas as informações sobre a BRS Pontal, bem como os resultados dos ensaios de VCU conduzidos no Distrito Federal e em Goiás.

### Origem e Desenvolvimento da Cultivar

A cultivar BRS Pontal originou-se do cruzamento BZ3836 // FEB 166 / AN 910523, realizado pela Embrapa Arroz e Feijão. Nas gerações F2 e F3, foi utilizado o método massal (bulk). Na geração F4, após inoculação com o patótipo 89 (raça alfa Brasil) de *Colletotrichum lindemuthianum*, foi realizada seleção massal modificada, eliminando-se as plantas suscetíveis e, nas resistentes remanescentes, procedeu-se a colheita de uma vagem por planta, objetivando a reconstituição da população. Na geração F5, foi utilizada a mesma metodologia de seleção, sendo realizada a colheita por planta individual, dando origem às famílias F6, de onde selecionou-se, por produtividade e resistência a doenças, a linhagem LM 95102774. No ano de 1997, essa linhagem foi avaliada, juntamente com 42 linhagens e três testemunhas, no Ensaio Nacional, conduzido em 11 ambientes, nos estados de Goiás (2), Mato Grosso (1), Mato Grosso do Sul (3) Minas Gerais (1), Bahia (1), Pernambuco (2) e Espírito Santo (1). A análise conjunta dos dados de produtividade e outras características agrônô-

<sup>1</sup> Eng. Agrôn., M.Sc., Embrapa Cerrados, julio@cpac.embrapa.br

<sup>2</sup> Eng. Agrôn., M.Sc., Embrapa Cerrados, well@cpac.embrapa.br

micar permitiram que a linhagem LM 95102774 fosse promovida para o Ensaio Regional 1999/ 2000, atualmente denominado de Ensaio de Valor de Cultivo e Uso (VCU). Foi avaliada, juntamente com 12 linhagens e 5 testemunhas, no delineamento de blocos completos ao acaso com quatro repetições e parcelas de quatro fileiras de 4 m, utilizando as tecnologias recomendadas para os diferentes sistemas de cultivo, num total de 36 ambientes dos estados de Goiás (13), Distrito Federal (1), Minas Gerais (17), Mato Grosso (2), Mato Grosso do Sul (3).

**Tabela 1.** Produtividade da cultivar BRS Pontal comparada com a média das duas melhores testemunhas nos ensaios de VCU, no período de 1999 a 2000.

Região	Estado	BRS Pontal (kg/ha)	Média das Testemunhas <sup>(1)</sup> (kg/ha)	Produtividade relativa (%)	Número de ambientes
Centro-Oeste	GO/DF	2747	2701	101,7	14

<sup>1</sup>Testemunhas: Pérola e Iapar 81.

## Qualidade tecnológica e industrial do grão

A nova cultivar possui uniformidade de coloração de grão, massa média de 100 grãos de 26,1 gramas e excelentes qualidades culinárias (Tabela 2).

**Tabela 2.** Qualidade tecnológica e industrial dos grãos da cultivar de feijoeiro comum BRS Pontal, em comparação com outras cultivares de tipo de grão carioca.

Cultivar	Cocção (minutos)	Sólidos solúveis (%)	Proteína (%)
BRS Pontal	26	8,3	21,4
Pérola	29	9,6	21,3
Iapar 81	29	9,4	21,0

## Reação a doenças

BRS Pontal, sob inoculação artificial, é resistente ao mosaico-comum. Apresenta reações resistente, intermediária e suscetível a, respectivamente, 11, 6 e 7 patótipos de *Colletotrichum lindemuthianum*. Apresenta reação intermediária à ferrugem e ao crestamento-bacteriano-comum, sendo suscetível à mancha-angular e ao mosaico-dourado.

## Resultados

A linhagem LM 95102774, em 14 ensaios de Valor de Cultivo e Uso (VCU), mostrou superioridade média de 1,7 % em rendimento quando comparada com a média das testemunhas Pérola e Iapar 81 (Tabela 1). Os dados obtidos permitiram sua indicação para o Distrito Federal e o Estado de Goiás, utilizando o nome fantasia BRS Pontal.

## Porte da planta e resistência ao acamamento

O porte das plantas é semiprostrado na maioria dos sistemas de produção, nas diferentes condições de solo e clima onde foi avaliada. O ciclo da emergência à maturação final é de aproximadamente 87 dias. Esta nova cultivar apresenta baixa resistência ao acamamento.

## Conclusão

A cultivar BRS Pontal foi lançada por apresentar tipo de grão carioca com maior resistência à antracnose, possuir um alto potencial de rendimento de grãos, semelhante ao da cultivar Pérola e apresentar um padrão de grão comercial tipo "Pérola". Com tais características, essa nova cultivar é mais uma opção para os produtores de feijão do tipo grão carioca no Distrito Federal e no Estado de Goiás.

## Instituições parceiras na avaliação da cultivar

1. Embrapa Arroz e Feijão
2. Embrapa Cerrados
3. Agência Goiana de Desenvolvimento Rural e Fundiário (Agência Rural)
4. Fundação de Ensino Superior de Rio Verde (FESURV/ESUCARV)

### Comunicado Técnico, 125

Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento



Exemplares desta edição podem ser adquiridos na:  
**Embrapa Cerrados**

**Endereço:** BR 020 Km 18 Rod. Brasília/Fortaleza  
Caixa postal: 08223 CEP 73310-970

**Fone:** (61) 3388-9898

**Fax:** (61) 3388-9879

**E-mail:** sac@cpac.embrapa.br

Impresso no Serviço Gráfico da Embrapa Cerrados

1ª edição

1ª impressão (2006): 200 exemplares

### Comitê de Publicações

**Presidente:** José de Ribamar N. dos Anjos  
**Secretária Executiva:** Maria Edilva Nogueira

### Expediente

**Supervisão editorial:** Maria Helena Gonçalves Teixeira

**Revisão de texto:** Maria Helena Gonçalves Teixeira

**Editoração eletrônica:** Jussara Flores de Oliveira

**Impressão e acabamento:** Divino Batista de Souza  
Jaime Arbués Carneiro